



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

OLHARES APRENDENTES E ENSINANTES A PARTIR DO COMPARTILHAR ENTRE AS MULHERES

Rayra Roncatto Rodrigues
Telmo Adams
UNISINOS

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Este trabalho trata-se de um recorte da pesquisa universal CNPQ/2014-2016 “EDUCAÇÃO, TRABALHO ASSOCIADO E (DES)COLONIALIDADE: estudo das experiências do Centro de Formação em Economia Solidária da região sul do Brasil”, coordenado pelo professor Dr. Telmo Adams. Executado no PPGEdu Unisinos, projeto este prorrogado e que está em fase de avaliação. O Centro de Formação em Economia Solidária/Sul (CFES SUL) é um espaço de formação ético-político e técnico-produtivo onde, através da promoção de uma cultura solidária, as mulheres participam de maneira diferenciada comparada a outros territórios em que a lógica patriarcal impera. Um espaço predominantemente ocupado por mulheres que compartilham umas com as outras suas necessidades, desejos, medos, mas também tecem empoderamento a partir de uma fala que nasce de suas experiências e participação na Economia Solidária. Não isento de contradições, nestes espaços (trans)formadores ainda é possível perceber atravessamentos machistas, misóginas e sexistas que partem de minorias masculinas, tratando-se de uma violência que acompanha a mulher historicamente. E na Economia Solidária esta realidade se manifesta de maneira semelhante. A formação propiciada neste espaço tem por base o horizonte da quebra de paradigmas, possibilitando relações privilegiadas para estabelecer condições necessárias à livre expressão das mulheres, visando estimular o empoderamento a partir da construção de sua própria liberdade com equidade e alteridade. Neste movimento, a sororidade surge como dimensão importante para fomentar resistências, enfrentamentos e reflexões. Nesta perspectiva, com base na Educação Popular freireana serão feitas análises compreensivas das falas de participantes egressas do curso CFES Sul II produzidas na Oficina “Experiência aprendente e ensinante: Uma avaliação do CFES Sul II”, realizada na 25ª FEICOOP – Feira Internacional Jubilar do Cooperativismo, na cidade de Santa Maria em julho de 2018, além da sistematização da experiência do projeto que valoriza histórias de vida e relatos de experiência. Pauto a metodologia a partir de olhares e falas que (trans)versam aspectos referentes a gênero e seu entorno através da análise de conteúdo. Entre os resultados do estudo, aponta-se a necessidade de ampliar as discussões acerca do recorte de gênero dentro deste espaço educativo, visibilizando potencialidades do processo democrático, como o fato de mulheres compartilharem seus saberes e conhecimentos com solidariedade desenvolvendo e ampliando a sororidade nas relações estabelecidas, efeito e afeto importante na dinâmica da Educação Popular (trans)formadora e libertadora que, junto a Economia Solidária, se propõe em seus princípios ético-políticos a um outro projeto de vida, em sociedade cada vez menos desigual e mais solidário.

Palavras-Chave: Educação popular, Economia Solidária, Gênero.